

**Administração**

Justiça exige a regularização das áreas de escolas de samba
Pág. C4

Criminalidade

Três são presos após arrastão a restaurante na Vila Madalena
Pág. C5

Boulevard

Jarras com mil utilidades ganham as prateleiras
Pág. C8

Metrópole



estadão.com.br

Após 2 anos de reforma, marquise do Parque do Ibirapuera será reaberta

Adriana Ferraz

Após dois anos de obras e quatro de espera, a marquise do Parque do Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, será reaberta nos próximos 15 dias. Mas o público não terá acesso a todo o espaço projetado por Oscar Niemeyer. A inauguração será parcial: na primeira fase, a Prefeitura vai liberar 9 mil m², o equivalente a um terço da área total. O restante deve ser entregue até o começo de dezembro.

Iniciado em abril de 2010, o restauro teve por objetivo a recuperação estrutural da marquise, castigada pela falta de manutenção preventiva e por sucessivas intervenções que colocaram a segurança em risco. "Ao longo do tempo, várias camadas de concreto foram acrescentadas de forma sobreposta à cobertura, com a intenção de impermeabilizá-la. Mas o resultado foi uma sobrecarga de peso perigosa", explica Luiz Ricardo Santoro, secretário adjunto da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb).

Com 620 metros de comprimento e largura que varia entre 15 e 80 metros, a laje chegou a receber 36 centímetros a mais de concreto em determinados pontos. E zero em outros. O desequilíbrio de forças ainda foi provocado por materiais de construção abandonados sobre a cobertura em reparos anteriores.

Acidentes. Os danos provocaram acidentes. O último culminou na interdição de uma área de 50 metros quadrados depois que parte do acabamento ruíu, próximo do parquinho infantil, em novembro de 2008. Nessa época, a Prefeitura já elaborava o edital para contratação da reforma, que foi lançado no mês seguinte. Mas adiamentos no processo de licitação e suspensões promovidas pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) atrasaram a execução do serviço, além de deixá-lo mais caro.

A previsão inicial era gastar R\$ 12 milhões com a reforma. Hoje, segundo a Siurb, os custos alcançaram R\$ 13,8 milhões – alta de 15%. Santoro diz que a complexidade do projeto levou a atrasos e investimentos elevados. Por se tratar de um prédio tombado pelos órgãos do patrimônio histórico, a reforma exigiu licenças extras e monitoramento constante do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH).

Os dois banheiros, por exemplo, não são originais. Foram construídos após a pressão do público e precisaram de autorização para permanecer nesse espaço. A solução encontrada pela Prefeitura, após um acordo com o DPH, foi descolar os dois "puxadinhos" da laje. As paredes ficaram a 20 centímetros da marquise e funcionarão como um espécie de caixa aberta.

Outro empecilho, ainda não resolvido, é a permanência da lancheonete construída sob a laje. A Prefeitura já revogou a permissão de uso da área utilizada pela The Green e trava atualmente uma batalha judicial para retirar a estrutura do local. O comércio funciona por meio de liminar.

Plano original foi retomado, só que Niemeyer queria mudanças
Pág. C3

BREVE LANÇAMENTO MAC

1 SUÍTE
APARTAMENTOS, GIARDINOS E PENTHOUSES

NOW
ALTO DA BOA VISTA

ALTO POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO

- A 400 M DA FUTURA ESTAÇÃO DO METRÔ ADOLFO PINHEIRO
- A 600 M DA FUTURA ESTAÇÃO DO METRÔ ALTO DA BOA VISTA
- EXPANSÃO DA AV. CHUCRI ZAIDAN
- EXPANSÃO DA AV. ÁGUA ESPRAIADA

USO DA MARCA AUTORIZADO PELO METRÔ

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA E ITENS SOFISTICADOS DE LAZER

FACILITIES HOME SERVIÇOS EXCLUSIVOS COMO LAVANDERIA, CONCIERGE, ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E MUITO MAIS.

MORUMBISHOPPING

PARQUE SEVERO GOMES

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

LOCAL

ROTEIRO ILUSTRATIVO DE LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA

APARTAMENTOS DE 30 A 78 M² PRIV. PARA MORAR OU INVESTIR COM CONFORTO E EXCLUSIVIDADE EM UMA DAS REGIÕES MAIS DESEJADAS DE SÃO PAULO.

RUA DR. ANTÔNIO BENTO, 553 - ALTO DA BOA VISTA
A 400 M DO FUTURO METRÔ ADOLFO PINHEIRO | INFS.: 5541-8424

Intermediação Futura: **LOPES** www.lopes.com.br

Realização e Construção: **MAC** CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Projeto arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto paisagístico: Benedito Abbud. Projeto de decoração das áreas comuns: Claudia Albertini e Chris Silveira Arquitetos. Incorporadora responsável: MAC Nova Zelândia Emp. Imob. Ltda.: Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.092 - 17º andar - São Paulo-SP. Intermediação futura: LPS Brasil Consultoria de Imóveis S.A.: Rua Estados Unidos, 1.971 - Jardim América - CEP 01427-002 - São Paulo-SP. Tel.: (11) 3067-0000. www.lopes.com.br. Projeto em estudo. O empreendimento será comercializado somente após o registro do Memorial de Incorporação no cartório de imóveis, nos termos da Lei nº 4.591/64. Creci Lopes-SP: 19.585-J. Creci Access: 21.164-J. As áreas comuns serão entregues equipadas, decoradas e mobiliadas pela construtora, conforme especificações do Memorial Descritivo. As perspectivas apresentadas neste material são meramente ilustrativas, sendo que os materiais nelas representados poderão sofrer alterações de cor, acabamento, composição, forma ou textura.

